

**BRUNA LUIZA SCHREINER  
BRUNO GABRIEL FIAMONCINI  
EDUARDA VANZUITA DE SOUZA  
EDUARDO DE LUCENA VIANA  
GABRIELLE MORETTI  
MACIEL JUNIOR FERREIRA DE BRITO  
MARIA EDUARDA PETTERS  
NATYELE DEUCHER**

**Doação de Sangue:** Caracterização do perfil dos doadores de sangue de Jaraguá do Sul

BRUNA LUIZA SCHREINER  
BRUNO GABRIEL FIAMONCINI  
EDUARDA VANZUITA DE SOUZA  
EDUARDO DE LUCENA VIANA  
GABRIELLE MORETTI  
MACIEL JUNIOR FERREIRA DE BRITO  
MARIA EDUARDA PETTERS  
NATYELE DEUCHER

**Doação de sangue:** Caracterização do perfil dos doadores de sangue de Jaraguá do Sul

Projeto de pesquisa do conectando saberes acerca de dados sobre doação de sangue, construindo sob dados coletados o perfil do doador de sangue na cidade de Jaraguá do Sul.  
Orientador: Antonio Carlos Patrocinio Junior.

Jaraguá do Sul  
2024

## SUMÁRIO

1. TEMA.....	3
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	3
3. PROBLEMA DE PESQUISA.....	3
4. HIPÓTESES.....	3
5. OBJETIVOS.....	3
5.1 OBJETIVO GERAL.....	3
5.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	4
<b>6. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>4</b>
<b>7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>4</b>
7.1 O SANGUE.....	4
7.1.1 Composição sanguínea.....	5
7.2 TIPOS SANGUÍNEOS E TRANSFUSÕES.....	6
7.3 POPULAÇÃO ESTADUAL REFERENTE A DOAÇÃO DE SANGUE.....	7
7.4 DOAÇÃO DE SANGUE.....	8
7.4.1 Requisitos para a doação de sangue.....	9
7.5 OBSTÁCULOS E MOTIVAÇÕES DA DOAÇÃO.....	10
<b>8 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>12</b>

## **1. TEMA**

Doação de sangue.

## **2. DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Obtenção do perfil dos doadores, tendo como foco análises de dados e experiência de doação em Jaraguá do Sul.

## **3. PROBLEMA DE PESQUISA**

Como os fatores antropométricos (sexo, altura, peso, idade, menopausa, etc), de nível socioeconômico e grau de escolaridade influenciam na doação de sangue em Jaraguá do Sul?

## **4. HIPÓTESES**

- Pessoas de classe social mais elevada procurariam unidades básicas de doação ou hemocentros para doar;
- O grau de escolaridade das pessoas influenciaria em seus conhecimentos sobre doação de sangue;
- A distância que as pessoas moram das unidades básicas de doação ou hemocentros influenciaria na doação;
- Os fatores antropométricos, tais como sexo, idade e peso influenciariam na doação de sangue.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Caracterizar o perfil do doador de sangue de Jaraguá do Sul, levando em consideração fatores como nível de escolaridade, nível socioeconômico e fatores antropométricos.

### **5.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Analisar as relações socioeconômicas com a doação de sangue;

- Analisar se os fatores de antropometria afetam na doação de sangue;
- Verificar se o grau de escolaridade afeta na obtenção de informações e no conhecimento popular sobre a doação de sangue.

## **6. JUSTIFICATIVA**

A doação de sangue é um fator de extrema importância para a humanidade, pois segue os preceitos de solidariedade e de preocupação, o que influencia na vida e na morte das pessoas.

Segundo dados do Brasil (2022) disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS), apenas 1,4% da população brasileira doam, cerca de 3.159.774 milhões de doações de sangue por ano no Sistema Único de Saúde (SUS), significando que 98,6% da população desconhecem, não podem doar ou não se interessam sobre a doação de sangue.

As reflexões acerca da doação de sangue são questões da sociedade que jamais devemos deixar de lado. Como todo o processo acontece, desde o momento que o doador se prontificou a doar um tecido vital de seu corpo para salvar a vida de outra pessoa, até o momento em que se recebe esse sangue, passando por todo processo de doação.

No contexto atual, a sociedade na maioria das vezes não possui informações básicas sobre a doação de sangue e este fator está diretamente atrelado a falta de campanhas, pesquisas e publicidades voltadas a essa área.

O trabalho trará informações sobre o perfil dos doadores de sangue da cidade de Jaraguá do Sul, assim, procura-se encontrar correlação entre os dados coletados, contribuindo para a base de dados do Hemocentro de Santa Catarina (Hemosc), para conhecimento social e para pesquisas futuras.

## **7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **7.1 O SANGUE**

O sangue move a vida do ser humano, desde a sua formação até o momento onde o seu coração para de bater. Segundo o HEMOES "Compõe-se de uma parte líquida (plasma), constituída por água, sais, vitaminas e fatores de coagulação, na

qual estão misturadas as partes sólidas: hemácias, leucócitos e plaquetas."

O sangue produzido na medula óssea é classificado como um tecido vivo. Composto por uma porção líquida amarelada conhecida como plasma, que corresponde a cerca de 55% do volume sanguíneo total, o sangue contém fatores de coagulação, como plaquetas, leucócitos e hemácias. As plaquetas desempenham um papel crucial no processo de coagulação, sendo essenciais para impedir e bloquear hemorragias. Hemácias e leucócitos, por sua vez, são categorizados como glóbulos vermelhos e brancos. Os glóbulos vermelhos têm como principal função transportar oxigênio para todo o corpo e conduzir o dióxido de carbono aos pulmões para sua eliminação do organismo. Enquanto isso, os glóbulos brancos têm a missão de defender o organismo contra agentes estranhos (Capecce; Nascimento, 2019).

A composição do sangue é um fator de extrema importância para a doação, uma vez que o mesmo é separado em partes para o procedimento de repasse ao receptor.

### **7.1.1 Composição sanguínea**

O plasma sanguíneo é uma solução, basicamente uma mistura homogênea aquosa e amarelada, constituída por água, sais minerais e proteínas. Sua principal função é transportar as substâncias e nutrientes que compõem o sangue pelo corpo todo, sua massa é composta de 90% de água e representa cerca de 50% do volume sanguíneo. Os outros 10% do plasma são sais, proteínas, açúcares e gorduras, cada um em sua proporção, variando de indivíduo para indivíduo (SESA, 2021).

As hemácias constituem um tipo distinto de células sanguíneas, notáveis por sua configuração como pequenos discos bicôncavos que contêm hemoglobina. A hemoglobina, um pigmento que confere a coloração avermelhada ao sangue, desempenha um papel crucial no transporte de gases, como o oxigênio. Essas células, abundantemente presentes em nossa corrente sanguínea, são responsáveis pela tonalidade avermelhada do sangue e desempenham um papel vital na doação sanguínea (Santos, 2023).

Os leucócitos ou células brancas são incolores e encarregadas de realizarem a defesa do organismo. Segundo a Secretaria da Saúde do Espírito Santo (SESA, 2021) as defesas do organismo se dividem em duas: a fagocitose (detecção de

corpos ou células estranhos no organismo e tentativa de retirada por meio de englobar e digerir a mesma) e a produção de anticorpos (sinalizam quando um corpo ou célula pode ser fagocitada, podem também neutralizar um antígeno).

Conforme Santos (2023) as plaquetas não são células propriamente ditas, elas são fragmentos das células da medula óssea (megacariócitos). São responsáveis pela coagulação do sangue e a reparação dos vasos sanguíneos, possuem forma de disco e são anucleadas.

## 7.2 TIPOS SANGUÍNEOS E TRANSFUSÕES

De acordo com Batisteti *et al.* (2007), em meados de 1900, por Karl Landsteiner foi descoberto o sistema de grupos sanguíneos ABO, dessa maneira ele concluiu que há uma incompatibilidade sanguínea entre os candidatos para doação. Em 1937 foi descoberto por Wiener e Landsteiner o fator Rh, que classifica em fator Rh positivo (+) e fator Rh negativo (-) os tipos sanguíneos. Existem quatro grupos sanguíneos, são eles o A, B, AB e O, dentro desses grupos existem subdivisões sendo ambos fator Rh positivos e negativos.

O tipo sanguíneo A é conhecido como o mais comum entre eles e possui anticorpos que desfavorecem o tipo B, o grupo B é um dos tipos sanguíneos mais raros contendo anticorpos contra o tipo A, o grupo AB inclui-se sendo um dos mais raros mas só não se encontra anticorpos contra A e B. Além destes grupos existe o grupo O que é o doador universal, tendo anticorpos A e B, com a descoberta destes anticorpos entendemos o porque podemos ou não doar sangue para certas pessoas (Pereira; Regis, 2015)

De acordo com Rocha, Merlini, Simas, Scaramucci e Avante (2009), a primeira transfusão de sangue entre humanos foi realizada pelo obstetra James Blundell, apresentada no século XIX, ele realizou a primeira transfusão quando houve uma hemorragia em um pós-parto.

Envolvendo a transfusão sanguínea podemos afirmar que, a sua finalidade é fomentar o tempo de vida do ser humano desta maneira repondo o sangue em seu corpo devido a uma perda significativa assim sucedendo de hemorragias, cirurgias e dentre vários outros acontecimentos. Entretanto este procedimento deve ser realizado por profissionais capazes e com os recursos corretos, dessa maneira conseguindo atender os problemas do procedimento pelo motivo que não é

dispensada a possibilidade de haver riscos (Pereira; Ribeiro, 2014).

Não há um tipo sanguíneo específico que seja considerado o "melhor" para doar sangue, pois todos os tipos sanguíneos são importantes e necessários para atender às diferentes necessidades dos receptores.

<b>Tipos sanguíneos</b>	<b>Pode doar para:</b>	<b>Pode receber de:</b>
A+	A+, B+	A+, A-, O+, O-
A-	A+, A-, AB+, AB-	A-, O-
B+	B+, AB+	B+, B-, O+, O-
B-	B+, B-, AB+, AB-	B- e O-
AB+	AB+	Todos os tipos
AB-	AB+, AB-	A-, B-, AB-, O-
O+	A+, B+, AB+, O+	O+, O-
O-	Todos os tipos	O-

Tabela 1- Tabela sobre os tipos sanguíneos e sobre as certas transfusões Fonte:  
Elaboração própria a partir de dados TODA MATÉRIA [s.d]

### 7.3 POPULAÇÃO ESTADUAL REFERENTE A DOAÇÃO DE SANGUE

Ao olhar para nosso país , aproximadamente 1,4% da população brasileira doa sangue, o que supre de maneira significativa a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 1% a 3%. No entanto, o Ministério da Saúde destaca a importância de ampliar o número de doadores para garantir estoques regulares em todo o país. Cada doação pode beneficiar até quatro vidas, sublinhando o impacto significativo que um gesto individual pode ter na saúde coletiva (Brasil, 2023).

Em Santa Catarina, foram realizadas 119.625 doações de sangue no último ano, contribuindo para o suprimento local. O Brasil conta com 2.097 serviços de hemoterapia, e a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados busca fortalecer essas estruturas, incluindo a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), como parte de suas estratégias para garantir a disponibilidade de sangue em todo o território nacional.

O Hemosc (2022) apresentou um crescimento de 3,4% no total de doações de bolsas de sangue e plaquetas por aférese. Em todo o estado, foram coletadas 127.204 bolsas de sangue total e 4.794 plaquetas por aférese, totalizando 131.998 doações no ano passado.

Em notícia, a diretora-geral do Hemosc, Patrícia Carsten, diz que o resultado reflete a retomada das rotinas com redução do número de casos da Covid-19. Além disso, a rede de captação trabalha de maneira permanente para ampliar o número de doadores. “O catarinense é um povo muito solidário e, sempre que chamado, contribui com a doação de sangue. Santa Catarina está entre as mais altas taxas do país de percentual de doadores pelo total da população e trabalhamos para manter essa marca”, afirma a diretora.

O estado tem uma taxa de 9,56 doadores a cada 1 mil habitantes, conforme dados do Ministério da Saúde de 2022, um percentual acima da média do Brasil, de 9,4. Com a Fahece, organização social que faz a gestão junto à Secretaria de Estado da Saúde, o Hemosc trabalha para manter os estoques regulares de bolsas de sangue.

#### 7.4 DOAÇÃO DE SANGUE

Baseada no princípio da equidade, a doação de sangue representa um extenso movimento social fundamentado em trocas solidárias, visando a preservação da vida por meio de ações voluntárias, altruístas e desprovidas de preconceitos. O acesso à terapia sanguínea e aos hemoderivados, que são produtos derivados do sangue, constitui uma das estratégias destinadas a promover a equidade na prestação de assistência à saúde da população, sendo um componente crucial dos sistemas de saúde eficazes (OPA/OMS, 2023).

A prática voluntária de doar sangue é um gesto nobre e bondoso, em que o doador, de maneira espontânea, dirige-se aos hemocentros com o propósito de contribuir para salvar vidas. A mobilização de doadores desempenha um papel crucial na sensibilização da sociedade quanto à importância desse ato solidário. Essas iniciativas envolvem diversos segmentos, tais como hospitais, clínicas, forças armadas, escolas, empresas, clubes de serviços, associações, secretarias de saúde, igrejas e veículos de comunicação (Santiago; Martins, 2023).

É importante que essas campanhas sejam conduzidas de maneira clara,

simples e objetiva, a fim de assegurar que todos compreendam a relevância de garantir um suprimento de sangue de qualidade e em quantidade suficiente. Isso contribui para atender às demandas dos estabelecimentos de saúde e, por conseguinte, para preservar vidas de maneira eficaz.

A doação de sangue segue um processo conhecido como 'Ciclo do Sangue', que se desdobra em nove fases distintas: captação do doador, conscientização, cadastro, triagem clínica, triagem hematológica, coleta, triagem laboratorial das amostras, distribuição e procedimentos transfusionais (Pereira, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, com cada doação de sangue, é possível ajudar até quatro pessoas, uma vez que o material coletado pode ser utilizado para criar um concentrado de hemácias, plasma, plaquetas e crioprecipitados. Esses componentes sanguíneos individuais têm a capacidade de serem destinados a pacientes diversos. A doação de sangue é um gesto solidário, envolvendo a contribuição de uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar vidas.

#### **7.4.1 Requisitos para a doação de sangue**

Segundo Hemosc, o procedimento de doação de sangue está sujeito a várias exigências legais para ser efetivado. Entre essas, ressalta-se que o doador em potencial deve apresentar peso superior a 50 quilos e idade compreendida entre 18 e 69 anos. Em determinadas situações, são aceitos candidatos à doação de sangue com idades entre 16 e 17 anos, desde que haja o consentimento formal do responsável legal. É aconselhável que o candidato à doação descanse por, no mínimo, 6 horas na noite anterior e esteja bem alimentado.

Além dos requisitos, o Hemosc indica alguns empecilhos, como não ter consumido bebidas alcoólicas e alimentos gordurosos nas últimas 12 horas, ressalta que o doador não pode estar gripado, resfriado ou em processo alérgico e nem ter tomado antibiótico nos últimos 15 dias. Deve estar em boas condições de saúde, sem feridas ou machucados no corpo, não ter feito tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva nos últimos 12 meses e não estar grávida ou com suspeita de gestação.

Os requisitos e impedimentos na doação de sangue desempenham um papel crítico na proteção tanto dos doadores quanto dos receptores, garantindo que o processo de doação seja seguro, eficiente e beneficie a maior quantidade possível

de pessoas, abordando aspectos de segurança, qualidade, consciência individual e sustentabilidade do sistema de saúde. Esses elementos combinados contribuem para a eficácia e integridade do processo de doação de sangue.

## 7.5 OBSTÁCULOS E MOTIVAÇÕES DA DOAÇÃO

Em uma entrevista realizada pelo Estado de Minas, segundo o autor Costa (2022) as pessoas tendem a doar sangue pois sentem que estão fazendo um bem ao próximo, mesmo que não conheçam, outras motivações também aparecem, como incentivo dos familiares e amigos. Um dos entrevistados frisa que “É mais um dever do que uma obrigação. Você não é obrigado a doar, mas fazer é gostoso. Te dá algum complemento, que você está servindo para alguma coisa nessa vida”.

Mas infelizmente existem obstáculos para a doação, e na maioria das vezes, partem da própria população. Conforme o Conselho Regional de Farmácia do Pará (p.1, 2015)

Especialistas apontam a falta de conscientização da população como um dos principais limitadores para o aumento da doação de sangue no Brasil. Eles defendem que campanhas de incentivo à doação sejam feitas desde os primeiros anos de vida e que o assunto seja discutido nas escolas para reverter o atual cenário.

Sendo assim, em relação aos dados apresentados, vemos que é de extrema importância verificar quais são os doadores e quais as características desse grupo, para que se possa enfatizar a doação na parte da população que apresenta obstáculos.

## 8 METODOLOGIA

Com objetivo de traçar o perfil dos doadores da cidade de Jaraguá do Sul, o presente projeto irá analisar dados de cunho quantitativo, obtidos a partir de coleta na Unidade Básica de Doação da cidade de Jaraguá do Sul.

Para a concretização do projeto, serão necessárias as seguintes ferramentas:

- Realização de pesquisa periódica (em forma de questionário fechado) na UBD de Jaraguá do Sul.
- Análise de dados anteriores com os coletados;
- Mapeamento da porcentagem e estimativa de doadores da UBD.

Sendo assim, inicialmente será realizado o contato com o Hemosc de Jaraguá do Sul a fim de receber autorização para a aplicação da pesquisa em campo. O questionário será aplicado em uma porcentagem de doadores no período em que esses estiverem na preparação ou após sua doação. A estimativa de contato com os doadores será com base nos horários disponibilizados pelo Hemosc. Tendo em vista que a aplicação será feita durante dois meses, no mínimo 100 doadores serão atendidos.

Após a entrevista, os dados serão organizados, processados, e analisados, possibilitando a elaboração do perfil dos doadores, compreendendo a influência de escolaridade, classe social e localização destes, além disso, traçar um comparativo com outras pesquisas realizadas anteriormente.

## 9 CRONOGRAMA

<b>Atividades 2024/1</b>	<b>Fev.</b>	<b>Mar.</b>	<b>Abr.</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun.</b>
Avaliação das considerações da banca	X				
Revisão bibliográfica	X	X	X		
Elaboração de questionário	X	X			
Aplicação de questionário			X	X	X
Análise dos dados				X	X

<b>Atividades 2024/2</b>	<b>Ago.</b>	<b>Set.</b>	<b>Out.</b>	<b>Nov.</b>	<b>Dez.</b>
Avaliação das considerações da banca	X				
Aplicação continuada da pesquisa	X	X	X	X	
Análise dos dados	X	X	X	X	
Elaboração do relatório	X	X	X	X	X
Apresentação				X	X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTETI, Caroline Belotto; CALUZI, João José; ARAÚJO, Elaine Sandra Nabuco De ; LIMA, Sérgio Guardiano. O sistema de grupo sanguíneo Rh. **Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia**, São Paulo, v. 2, n. 1, [s.d] 2007. p. 85-101. Disponível em: <http://www.abfhib.org/FHB/FHB-02/FHB-v02-06.html>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Governo do Estado do Espírito Santo. HEMOES. Sobre o sangue. Vitória: SESA, 2021.

BRASIL. Governo do Estado de Santa Catarina. Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina. **HEMOSC tem crescimento de 3,4% no volume de doações de sangue em 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/13856-hemosc-tem-crescimento-de-3-4-no-volume-de-doacoes-de-sangue-em-2022>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. Saúde e Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **Em Santa Catarina, mais de 119 mil doações de sangue foram realizadas em 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/santa-catarina/2023/junho/em-santa-catarina-mais-de-119-mil-doacoes-de-sangue-foram-realizadas-em-2022>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CAPECCE, Isabelle Bezerra. **Doação de sangue**. São Paulo, v.1, n.1, setembro-dezembro 2019. p. 101-111. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit31/101-112Isabelle.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

OPA. Organização Mundial da Saúde. Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. **Dia mundial do doador de sangue 2023**. Brasília: OPAS 2023.

PEREIRA, Abraão Lucas ; RIBEIRO, Maria Celina Da Piedade . Terapias Alternativas às Transfusões de Sangue. **Revista eletrônica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2. ago/dez, 2014. p. 566-579. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1597>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PEREIRA, Eryck Lucena Duarte; REGIS, Carlos Danilo Miranda. Determinação de Tipo Sanguíneo nos Sistemas ABO e Rh Utilizando Processamento Digital de Imagens. **Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação**, João Pessoa, v. 5, n. 1. maio, 2015. p. 29-38. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=determina%C3%A7%C3](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=determina%C3%A7%C3)

%A3o+de+tipo+sangu%C3%ADneo+nos+sistema+ABO+e+Rh+utilizando+processamento&btnG=. Acesso em: 02 nov. 2023.

PEREIRA, Jefferson Rodrigues; SOUSA, Caissa Veloso e; MATOS, Eliane Bragança de; REZENDE, Leonardo Benedito Oliveira; BUENO, Natália Xavier; DIAS, Álvaro Machado. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 21, n. 8, p. 2475-2484, 2016.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/wrfHPzdYbYYzBM4Hg33n4jp/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 10 nov. 2023.

ROCHA, Jessé Ribeiro ; MERLINI, Gustavo Pulzatto; SCARAMUCCI, Cyntia Pirizzotto; AVANTE , Michelle Lopes. Histórico, Evolução e Correlação da Transfusão Sanguínea com os Principais Animais Domésticos: Revisão Literária. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça, v. 7, n. 13. jul, 2009. p. 12-18. Disponível em:

[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/cVU2ews9ihulo8f\\_2013-6-25-10-28-35.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/cVU2ews9ihulo8f_2013-6-25-10-28-35.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

SANTIAGO, Luísa Butzke; MARTINS, Me. Carlos Pereira. **O valor inestimável da doação de sangue na preservação da vida: uma análise detalhada da literatura**. 2023. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário Sociesc de Blumenau, Blumenau, 2023. Disponível em:

[https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/36004/1/Luisa\\_Oficial.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/36004/1/Luisa_Oficial.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Sangue"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sangue.htm>. Acesso em: 10 de out. 2023.

**ANEXO I****1- Qual a sua faixa etária:**

- Dos 16 aos 21
- Dos 22 aos 27
- Dos 28 aos 33
- Dos 34 aos 39
- Dos 40 aos 45
- Dos 46 aos 51
- Dos 52 aos 57
- Dos 58 aos 63
- Dos 64 aos 69

**2- Sexo biológico:**

- Feminino
- Masculino

**3- Qual seu tipo sanguíneo:**

- A+
- A-
- B+
- B-
- AB+
- AB-
- O+
- O-

**4- Qual seu grau de escolaridade**

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio completo

**5- Você já doou sangue?**

Sim

Não

**6- Ainda da pergunta anterior, se sim, qual o motivo?**

Algum familiar necessitou de tratamento envolvendo doação

Algum amigo necessitou de tratamento envolvendo doação

Algum conhecido necessitou de tratamento envolvendo a doação

Outros